

RESUMO - DIALETOLOGIA PLURIDIMENSIONAL

ATLAS LINGUÍSTICO DO PAMPA – ALIPAMPA: O PROJETO

Helen Cristina Da Silva (helensilva@unipampa.edu.br)

Nesta oportunidade, apresentamos, de forma inédita, os primeiros passos do Projeto Atlas Linguístico do Pampa – ALiPAMPA, coordenado pela profa. Helen Cristina da Silva, docente da Universidade Federal do Pampa. O ALiPAMPA tem como objetivo registrar, descrever e analisar o português falado na região do Pampa gaúcho, com base nos princípios teórico-metodológicos da Dialetologia Pluridimensional (Thun, 1988). A pesquisa parte do reconhecimento da singularidade linguística e sociocultural dessa área, marcada por processos históricos de ocupação, contato interétnico e mobilidade populacional, ainda pouco representada nos estudos geolinguísticos nacionais. Localizado na Metade Sul do Rio Grande do Sul, o bioma Pampa ocupa 63% do território estadual, e sua configuração histórica remonta ao século XVI, com a presença dos povos indígenas Charrua, Minuano e Guarani, impactados pelos processos coloniais. Nesse contexto, a exploração jesuítica, o avanço do latifúndio pecuarista e a imposição do modelo luso-brasileiro resultaram na concentração fundiária, na marginalização dos povos originários e na reconfiguração forçada das práticas linguísticas e culturais locais, influenciando, conseqüentemente, os modos de vida e de fala dos habitantes do Pampa. Para a execução do

ALiPAMPA, serão investigados 18 municípios da Metade Sul do Rio Grande do Sul, abrangendo sub-regiões como a Campanha e a Fronteira Oeste. O corpus será composto por dados de 144 informantes, selecionados com base nas variáveis sociolinguísticas sexo, faixa etária e escolaridade. As entrevistas estruturadas, complementadas por registros de fala espontânea, serão realizadas por meio de um instrumento de coleta adaptado dos questionários do Atlas Linguístico do Brasil – ALiB (Cardoso et al., 2014) e do Atlas Lingüístico-Etnográfico da Região Sul do Brasil – ALERS (Altenhofen, 2011; Koch, 2011), respeitando as especificidades locais e garantindo a comparabilidade nacional. O corpus resultante será transcrito ortográfica e foneticamente, organizado em um banco digital padronizado e submetido a análises linguísticas e estatísticas, com vistas à identificação de traços fonético-fonológicos, léxico-semânticos e morfossintáticos da região. Especial atenção será dada à detecção de fenômenos decorrentes do contato linguístico com o espanhol platino, bem como à preservação de traços arcaicos e às dinâmicas de inovação e conservação linguística. O tratamento cartográfico dos dados será realizado por meio de sistemas de georreferenciamento (QGIS e SGVClín). Ao adotar uma abordagem empírica e pluridimensional da variação, o ALiPAMPA pretende contribuir para a delimitação de áreas linguísticas no interior do estado e oferecer subsídios sólidos para a compreensão das redes de difusão linguística na faixa fronteira sul-brasileira. Ao longo da execução, pretendemos disponibilizar um corpus linguístico regional inédito e georreferenciado on-line, contribuindo para a consolidação da diversidade do português brasileiro e para o fortalecimento dos estudos geolinguísticos e sociolinguísticos no Sul do país. Por fim, acreditamos que o ALiPAMPA preencherá lacunas científicas, oferecendo bases concretas para ações culturais e educacionais comprometidas com a valorização dos falares regionais e com a promoção de práticas pedagógicas mais inclusivas e contextualizadas.

Palavras-chave: atlas linguístico; pampa gaúcho; geolinguística.